

Coordenador: João Luiz Sandri

Lesão de artéria femoral comum por trauma de guidom de bicicleta

Common femoral artery injury secondary to bicycle handlebar trauma

João Luiz Sandri¹, José Monteiro de Souza Netto², Cláudio de Melo Jacques²,
Bruno Bourguignon Prezotti², Giuliano de Almeida Sandri³

Parte I - Relato do caso

Paciente masculino com 23 anos de idade sofreu uma queda de bicicleta, com contusão pelo guidom na região supra-inguinal esquerda. Apresentando dor na região do trauma e equimose local, procurou o pronto-socorro, onde foi examinado pelo médico socorrista.

Ao exame físico, não havia hematoma ou tumor na região inguinal, apenas uma grande equimose (Figura 1).



Figura 1 - Aspecto da equimose da região inguinal e supra-inguinal.

Foi feita radiografia da região, considerada normal. O paciente foi encaminhado à cirurgia vascular para avaliação devido a presença da equimose.

Ao exame físico, constatou-se equimose supra-inguinal, ausência de aumento de volume ou tumoração local, ausência de pulsos femoral e distais do membro inferior esquerdo (MIE) e coloração esbranquiçada do pé esquerdo em relação ao direito, sendo mais proeminente a diferença no teste de elevação dos membros. No membro inferior direito (MID), os pulsos eram normais. O índice tornozelo/braço do MIE foi de 0,5 e o do MID igual a 1. Após seis horas do acidente, o paciente não apresentava dor local, mas apenas um leve desconforto na região do trauma.

Solicitou-se que o paciente caminhasse no corredor e este referiu discreta dor na panturrilha, após aproximadamente 100 metros, quadro inexistente antes do trauma.

Desafio

O paciente teve uma queda de bicicleta e apresenta sinais de comprometimento vascular.

- Em que se deve pensar?
- Que tipo de trauma pode ter ocorrido?
- Que exame(s) solicitar para avaliar o paciente?

Veja a continuação desta seção com a resposta do desafio diagnóstico na página 283.

1. Professor assistente, Clínica Cirúrgica, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Cirurgião vascular, Vitória Apart Hospital.

2. Cirurgião vascular, Santa Casa de Misericórdia e Vitória Apart Hospital.

3. Acadêmico de medicina, Universidade Federal do Espírito Santo.